

Resumo Expandido/Expanded Summary

EDUCAÇÃO CONTINUADA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Inês Ferreira de Miranda¹, Caire Cilene Pereira Pinto², Quéren Hapuque de Carvalho², Rosilaine Keffer Delfino³.

1. Professora Doutora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Coordenadora do Observatório de Violência - Obsvi/Unir - Orientadora
2. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).
3. Enfermeira, Pesquisadora do Observatório de Violência-Obsvi/Unir

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe novas bases para substituir o modelo de atenção básica até pouco tempo vigente, tendo a família como objeto/sujeito de atenção. Entre os componentes da equipe da ESF, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) que reside na comunidade e está vinculado à unidade básica, atua como elo entre a equipe de saúde e os usuários da região do entorno da USF, já que está em contínuo contato com as famílias, facilitando as ações de vigilância e promoção da saúde (BRIGAGÃO & GONÇALVES, 2009). Para a efetiva atuação do ACS, é preciso a sua contínua qualificação, o que ainda não é a realidade do município de Porto Velho. O objetivo deste relato é divulgar as ações de educação permanente para os ACS por meio de capacitações para a identificação das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT). Reforçando a importância da vigilância epidemiológica das morbimortalidade por causas externas. A relevância da divulgação desta experiência é ampla uma vez que 60% dos 57 milhões de óbitos anuais no mundo indicam um crescimento das DANT, divulgados pela imprensa local e nacional. Desta maneira, espera-se que os ACS sejam capazes de orientar os usuários sobre a adição de novos hábitos de vida

Resumo Expandido/Expanded Summary

para uma maior autonomia nos cuidados com a saúde e, com isso, reduzir os custos que essas doenças e agravos provocam ao Sistema Único de Saúde (SUS) além de partilhar com a população os conceitos sobre promoção e prevenção de saúde, atuando nas ações de controle das DANT.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelas acadêmicas do grupo de pesquisa do Observatório de Violência/OBSVI, a partir do projeto de extensão aprovado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Constituiu-se de duas fases: inicialmente, foram realizados contatos com a SEMUSA para realização da capacitação, busca de patrocinadores e colaboradores para execução e divulgação das capacitações. Na segunda fase realizou-se agendamento prévio com os diretores das Unidades de Saúde e palestrantes. As capacitações ocorreram no período de janeiro a maio de 2011, foram selecionados dois dias para cada capacitação (terças e quartas-feiras e quintas e sextas-feiras) nos locais já utilizados pelas US. Em virtude de o tempo ser apenas de 8 horas para cada capacitação, os assuntos selecionados foram: Tipos de Violência; Ficha de Notificação; Ações do ACS Frente ao Alcoolismo e Drogas; Ética e Cidadania no Trabalho e Trânsito. Cabe salientar que das 16 USF, 7 receberam além dos temas supracitados, conteúdos referentes ao Programa Hiperdia. Para a efetivação desse evento contou-se com a parceria da SEMUSA, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos/Projeto Acolher, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) e Polícia Rodoviária Federal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 374 ACS das 17 USF do município de Porto Velho, o evento contou com a participação de 262, pode-se observar que 70 % compareceram ao evento e 30 %

Resumo Expandido/Expanded Summary

faltaram. Com o propósito de observar o alcance dos objetivos e avaliar o evento, realizou-se a entrega de um questionário. Analisando qualitativamente as respostas, evidenciou-se que o público teve um favorável nível de compreensão sobre os conteúdos abordados, da importância do seu papel na identificação da problemática em questão e de sua atuação junto à comunidade. Quanto às palestras, percebeu-se que o assunto Tipos de Violência e Notificação, gerou muitas discussões, pois em seu cotidiano, os ACS ao suspeitar dessas situações não sabem como agir e sentem-se coagidos pelos possíveis agressores. Surgiram várias queixas em relação ao sistema de saúde, falavam da sobrecarga de atividades, comentavam dos momentos em que se viam perdidos e sem saber como responder a algumas questões e demandas apresentadas pelos usuários e como isso era sanado dentro de cada equipe. Nesse contexto, as ações educativas realizadas mostraram-se efetivas, uma vez que, ficaram evidentes as necessidades desta categoria. Isso representa ganho para todos os envolvidos, aumentando a qualidade da assistência e satisfação da clientela. A educação permanente eleva a autoestima e o conhecimento dos agentes no trabalho, desenvolvendo habilidades individuais, e portanto, deve ser um processo de caráter contínuo (KÄFER & SCHEID, 2007).

CONCLUSÃO

As capacitações em serviço configuraram-se como espaço de diálogo fundamental ao possibilitar a construção do conhecimento, por meio da reflexão das experiências práticas dos agentes “promotores” de saúde, indivíduos que trazem consigo suas histórias e experiências. Os ACS expuseram a necessidade de uma educação permanente para um melhor aproveitamento do seu trabalho, pois os mesmos reconhecem a sua importância dentro da equipe. Assim, faz-se necessário a continuidade desse projeto de educação permanente na USF, tendo em vista que a permanência dos acadêmicos em disciplinas práticas de saúde coletiva é curta. Trabalhar o tema DANT foi relevante em virtude da situação de violência que a cidade de Porto velho vivencia. Destacando-se também os

Resumo Expandido/Expanded Summary

acidentes de trânsito, sendo estes, uma das principais causas de óbito na capital. É vital a educação continuada, pois garante a qualidade e resolutividade do atendimento prestado, portanto promove a saúde.

Palavras-chave: Educação Continuada, Agentes Comunitários de Saúde e DANT.